

Desenvolvimento

Para minimizar estragos - Rede observação dos portos açorianos



Os responsáveis pela gestão dos portos açorianos vão propor ao Governo Regional a criação de uma rede de observação permanente das condições de operacionalidade de todas as infra-estruturas portuárias existentes no arquipélago. Ribeiro Pinto, da administração dos portos de Angra do Heroísmo e Graciosa, que falava à agência Lusa no âmbito das IV Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Portuária, sustentou que "essa será uma forma de poder intervir antes do desgaste completo dos portos".

Com esta rede, será possível reparar com menos custos eventuais danos nos portos, antes que os estragos sejam grandes em estruturas que estão sujeitas, em particular no Outono e Inverno, a ondulações fortes, disse Ribeiro Pinto.

Nos últimos anos, vários temporais provocaram estragos significativos em portos comerciais das ilhas, que obrigaram a investimentos na sua recuperação de vários milhões de euros.

Os Açores possuem, nas nove ilhas, mais de 120 infra-estruturas entre portos comerciais, de pesca, marinas, portos e portinhos de recreio e antigos varadouros, um património que as autoridades regionais pretendem preservar histórica e culturalmente.

Nesse sentido, pretendem a atenção dos técnicos na elaboração dos projectos para um "maior rigor nos testes em modelo reduzido, que muitas vezes esquecem as especificidades dos mares do arquipélago".

A região considera-se "um laboratório vivo" para a engenharia portuária e, por isso, tem em desenvolvimento, através da Universidade dos Açores, o programa "CLIMAT" destinado a "ampliar o conhecimento da ondulação no arquipélago".

A região tem em curso a reparação do Porto da Praia da Vitória (27 milhões de euros) e vai construir novo cais específico para navios de cruzeiros e "ferries" em Ponta Delgada, as "Portas do Mar", um projecto global orçado em 46 milhões de euros.

O Executivo açoriano pretende, ainda, construir núcleos de recreio náutico nas ilhas de Santa Maria, Velas, Madalena e Lajes das Flores.

As IV Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Portuária, que decorreram em Angra do Heroísmo ao longo de dois dias, com a presença de meia centena de especialistas, encerram ontem com a realização de visitas técnicas ao Porto da Praia da Vitória e marina de Angra.

<< voltar



auniao.com | Copyright 1999 | 2003 email: auniao@auniao.com Melhor visualização a 800x600 px

**Design e Alojamento: Via
Oceânica, Lda**